Imaculada
em revista

ano X
SET. 2026
nº 112

Uma publicação da PARÓQUIA IMACULADA CONCEIÇÃO por uma Igreja sinodal: participação, comunhão e missão!

MÊS DA BÍBLIA:

UM CONVITE À ESCUTA ORANTE

editorial

Queridas irmãs, queridos irmãos:

Setembro chega trazendo consigo um convite especial e um sopro de renovação. É o Mês da Bíblia, iniciativa promovida pela CNBB que nos chama, ano após ano, a nos aproximarmos com mais carinho e profundidade da Palavra de Deus. Neste ano, o tema escolhido nos conduz a um dos livros mais fascinantes e atuais das Sagradas Escrituras: o livro do profeta Daniel com o lema "Seu Reino jamais será destruído" (Dn 7,14). Que promessa consoladora! Em meio às incertezas e tribulações do mundo, o profeta Daniel nos recorda que o Reino de Deus (Reino do FILHO DO HOMEM) é firme, eterno e invencível. Nenhum poder humano, por mais forte que pareça, pode abalar aquilo que Deus constrói.

Por isso, o convite deste mês é claro: ler, estudar e meditar o Livro do Profeta Daniel, deixando que seus ensinamentos alimentem nossa fé, fortaleçam nossa esperança e nos ensinem a confiar plenamente em Deus, nosso Senhor, mesmo quando tudo ao redor parece incerto. Que cada um de nós reserve um tempo para abrir a Bíblia. Que a Palavra meditada em família, em grupo ou no silêncio do coração nos transforme e nos faça testemunhas vivas do Reino que não passa. Setembro também nos presenteia com a beleza da Primavera. É tempo de flores, de cores, de vida nova brotando da terra. Que essa renovação da natureza nos inspire a renovar também o nosso interior, deixando florescer em nós os frutos da Palavra que meditamos: a fé, a esperança, o amor e a alegria de pertencer a Deus. Que este mês seja, para toda a nossa comunidade, um tempo de escuta atenta, de coração aberto e de vida renovada. Que a Virgem Maria, a Imaculada Conceição, nossa padroeira paroquial, nos acompanhe e nos ensine a guardar e meditar a Palavra em nosso coração e a vivê-la em nosso cotidiano, como ela soube fazer tão bem. Com carinho e bênçãos.

Pe. Boris A. Nef Ulloa
Pároco

Os links para arquivos multimídia estão identificados por este símbolo

Expediente:
Pároco: Pe. Boris Agustín Nef Ulloa
Redação e revisão: Pascom
Projeto gráfico e diagramação: Rafael Victor
Tiragem: -
Distribuição Gratuita

As opiniões expressas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

Imaculada em Revista é uma publicação mensal da
Paróquia Imaculada Conceição do Ipiranga
Av. Nazaré, 993, Ipiranga - São Paulo - SP
Fone: (11) 2914-4066
site: imaculadaipiranga.org

Contemplada com a **Medalha São Paulo Apóstolo** - 2025

Mês da Bíblia:

um convite à escuta orante

Setembro chegou, e com ele a Igreja no Brasil nos convida a um gesto simples e profundo: mergulhar na Palavra de Deus. É o Mês da Bíblia, tempo de abrir o coração para a escuta e deixar que as Escrituras iluminem nossa caminhada.

Este ano a CNBB nos oferece como guia o Livro de Daniel com o tema "Seu reino jamais será destruído" (Dn 7,14). Um profeta que viveu em tempos difíceis, sob dominação estrangeira, e que nos ensina a resistir com fé e esperança, confiando que Deus é o Senhor da História, mesmo quando tudo parece conspirar contra nós. A escolha deste livro é particularmente significativa para os dias atuais, marcados por incertezas, guerras e tantas vozes que tentam abafar a esperança.

Mas como ler a Bíblia de modo que ela realmente toque nossa vida? A Igreja nos propõe um caminho antigo e sempre novo: o Livro de Daniel com a leitura orante da Palavra. Mais do que um estudo, é um diálogo com Deus, um encontro pessoal com Àquele que nos ama e nos revela Seus desígnios.

Para fazer a *Lectio Divina* individualmente ou em família, primeiro prepare o ambiente: separe um lugar especial, coloque uma toalha, uma vela acesa e a Bíblia aberta no texto escolhido.

1. Leitura (*lectio*): alguém lê a passagem em voz alta e o objetivo aqui é apenas ouvir; o que o texto diz, que história ele conta, que mensagem traz? Não se apresse. A Palavra de Deus merece ser saboreada.

2. Meditação (*meditatio*): agora, a reflexão: o que este texto nos diz hoje, como ele se relaciona com nossa vida, nossos desafios, nossas alegrias? Não há respostas certas ou erradas, apenas o sincero desejo de ouvir o que Deus quer nos comunicar.

3. Oração (*oratio*): é o momento de responder a Deus. Pode ser um agradecimento, um pedido de perdão ou uma súplica.

4. Contemplação (*contemplatio*): fiquem em silêncio por alguns instantes, sentindo o amor de Deus que fala ao coração de cada um. Neste silêncio, Deus age em nós, transformando-nos por dentro.

A *Lectio* não termina na oração. Ela nos leva à ação. Hora de escolher um gesto concreto para viver a Palavra durante a semana, como praticar uma obra de misericórdia, reconciliar-se com alguém ou ajudar um necessitado.

Assim, a Bíblia deixa de ser um livro distante e se torna Palavra Viva para os nossos dias; ela nos acompanha, nos interpela, nos consola e nos envia em missão.

Vamos redescobrir a beleza e a força da Palavra de Deus. A CNBB preparou materiais para ajudar sua comunidade nessa jornada. Que este setembro seja um tempo de graça e renovação espiritual!

Rede Mundial de Oração do Papa

Todos os meses, o Papa confia à sua Rede de Oração as intenções que refletem suas profundas preocupações com a humanidade e a missão da Igreja.

Esta intenção mensal serve como um chamado para transformar as nossas orações em ações concretas, atuando como uma bússola para uma missão de compaixão pelo mundo. Propõe um caminho que nos mobiliza através da oração e do serviço, para construir um mundo mais humano e solidário, cultivando uma atitude pessoal e comunitária que transforma o nosso ambiente.

Junte-se a nós! Toda primeira sexta-feira do mês, o Apostolado da Oração se reúne às 7h para a Missa Votiva ao Sagrado Coração de Jesus. Ao término, permanecemos em Adoração ao Santíssimo Sacramento. É um momento especial de graça e união, de coração para coração, fortalecendo nossa fé e nosso compromisso com as intenções do papa.

CUIDADO COM A ÁGUA

Rezemos por uma gestão justa e sustentável da água, recurso vital, para que todos tenham igual acesso a ela.

Santificar o tempo e alimentar a existência

Queridos irmãos e irmãs, dando continuidade às nossas reflexões sobre os documentos do Concílio Vaticano II e, em especial, sobre a Constituição *Sacrosanctum Concilium*, voltamos hoje o nosso olhar para a dimensão eclesial da prece litúrgica, guiados pelas palavras do Santo Padre na sua recente catequese. Vivemos numa época marcada pela pressa, pelo eficientismo e pelo consumo. Num mundo em que a tecnologia e a ciência parecem querer responder a tudo, a oração corre por vezes o risco de ser vista como algo inútil ou como um mero refúgio individual. Na liturgia, não rezamos sós, nem de forma isolada; é o próprio Espírito Santo a habitar na Igreja desde o Pentecostes, que nos ensina a clamar e a rezar. Como afirmava São Paulo VI: "Deus, em primeiro lugar; a oração, a nossa primeira obrigação; a Liturgia, fonte primeira da vida divina que nos é comunicada." É nesta perspetiva que compreendemos o valor central da celebração eucarística e da Liturgia das Horas na vida comunitária. Ligada à Eucaristia, cuja luz prolonga e propaga ao longo das horas do dia, a oração pública e diária da Igreja vem santificar todo o nosso tempo:

•Pela manhã (Laudes): iniciamos a jornada com fé, esperança e gratidão pelas bênçãos recebidas;

•Ao meio-dia: pedimos a força necessária para perseverar na fidelidade no meio dos fardos e trabalhos diários;

•À tarde/noite (Vésperas): ao concluir os afazeres, confiamos o fruto do nosso trabalho e da nossa vida ao Senhor;

•Antes de dormir (Completa): entregamo-nos com confiança e em paz ao repouso na presença de Deus.

Quando a Igreja reza — seja na Missa ou no ritmo diário das Horas — é o próprio Cristo que reza em nós e conosco. Como comunidade paroquial, somos todos convidados a acolher este "sopro de vida" do Espírito Santo. Que a nossa vida de oração, pessoal e comunitária, prepare o coração para fazer de cada dia um verdadeiro ato de louvor a Deus.

Frei George Matheus Costelletos, OFMCap

LABOREM EXERCENS

"...o facto de que o trabalho humano é uma chave, provavelmente a chave essencial, de toda a questão social, se nós procurarmos vê-la verdadeiramente sob o ponto de vista do bem do homem." (LE 3)

Esta é a primeira encíclica social do Papa João Paulo II: *Laborem Exercens* (Exercendo o Trabalho), sobre o trabalho humano, escrita em 1981 (90 anos após a publicação da *Rerum Novarum* de Leão XIII). A ideia principal desta carta é "o trabalho é para o homem e não o homem para o trabalho" (LE 6), ou, a primazia do trabalho sobre o capital, isto é, ressalta o valor da dignidade humana de cada trabalhador e trabalhadora.

O contexto sociopolítico e econômico desta carta é o aprofundamento das crises do capitalismo. A mutação do atual sistema econômico estava entrando numa fase neoliberal, globalizado e financeirizado.

O cenário eclesial católico estava marcado, principalmente nas periferias do mundo (América Latina, África, Ásia) pelo florescer das comunidades eclesiais de base, o fortalecimento de sindicatos e movimentos sociais, Teologia Negra e o diálogo inter-religioso em defesa da justiça social e do bem comum.

João Paulo II desenvolve uma Espiritualidade do Trabalho Humano, centrada na pessoa de Jesus de Nazaré, o filho do carpinteiro. A partir desta leitura ele irá abordar temas sensíveis como: precarização dos trabalhos, importância da formação dos sindicatos, salários justos, direitos trabalhistas, políticas de estado para proteger os trabalhadores, defesa dos grupos vulneráveis: mulheres, imigrantes, pessoas com deficiência.

Augusto Martins,
mestrando em Teologia Pastoral

Uma Igreja Comprometida com os Pobres Doentes e Oprimidos

Ao longo do tempo, a Igreja deu testemunho de santidade por meio do exemplo de vida de mulheres e homens que, seguindo o exemplo de Jesus, serviram os pobres. O cuidado dos pobres doentes foi uma manifestação da compaixão cristã, pois a "Igreja entende ser parte importante de sua missão, o cuidado dos enfermos nos quais reconhece o Senhor crucificado" (*Dilexi te*, 49). Essa missão se realiza em hospitais católicos, postos de saúde em regiões periféricas, missões sanitárias realizadas nas selvas, centros de acolhimento de toxicodependentes e hospitais de campanha em zonas de guerra. "No gesto de limpar uma ferida, a Igreja proclama que o Reino de Deus começa entre os mais vulneráveis" (*Dilexi te*, 52). É importante sempre recordar que a vocação mais profunda da Igreja é amar o Senhor onde Ele está mais desfigurado (*Dilexi te*, 52).

A Igreja também sempre se comprometeu com a libertação dos cativos. Diversas congregações religiosas se dedicaram a libertar os cristãos escravizados porque Deus liberta não só da escravidão espiritual, mas também da opressão concreta (*Dilexi te*, 60). Hoje esse serviço continua na luta contra as faces da escravidão moderna: o tráfico de pessoas, o trabalho forçado, a exploração sexual e as diversas formas de dependência (*Dilexi te,* 61). Inspirados pela missão redentora de Jesus, muitos cristãos também se dedicam a aliviar o sofrimento e evangelizar aqueles que estão nos centros penitenciários e de detenção. O discípulo de Jesus que coloca-se ao lados dos pobres para aliviar seu sofrimento é expressão de uma fé cristã autêntica.

Irmã Carolina Mureb Santos, FC

TUDO O QUE EU SEMPRE QUIS SABER, MAS TINHA VERGONHA DE PERGUNTAR.

Tema do mês:
POR QUE A BÍBLIA CATÓLICA É DIFERENTE DA PROTESTANTE?

Clique no botão ou aponte a câmera para o código QR e assista a um vídeo sobre o tema do mês

5º Congresso Vocacional do Brasil

A Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) realiza de 4 a 6 de setembro, em Aparecida (SP), o 5º Congresso Vocacional do Brasil. Com o tema "Comunidades Vocacionais: encontro, testemunho e missão", o evento convida a Igreja no Brasil a redescobrir sua identidade de assembleia de chamados.

Os congressos vocacionais do Brasil têm se consolidado como espaços de estudo, reflexão, oração e diálogo sobre a realidade vocacional. A partir desses encontros e as reflexões que dali saem, é possível traçar linhas de ação e reforçar o discernimento vocacional em nossas Igrejas locais.

Baixe o Aplicativo Oficial (iOS e Android):
CLIQUE AQUI

Palavras: o presente que todos podem dar

Vivemos numa época em que tudo parece ter preço, mas há algo que permanece fora de qualquer cálculo: o poder das palavras que edificam. Dizer a alguém o quanto admiramos sua companhia, seu sorriso ou sua coragem custa zero reais. Dizer um "eu te amo" é um presente inestimável. E existem ainda tantas formas mais de amar! Jesus nos ensinou isso com sua própria vida. Ele não se calou diante de Zaqueu: "Desce depressa, pois hoje preciso ficar em tua casa." (Lc 19,5) Que presente foi aquela palavra para um homem desprezado! À mulher doente que tocou em suas vestes, Ele disse: "Coragem, filha, a tua fé te salvou." (Mt 9,22) Ao ladrão na cruz, prometeu: "Ainda hoje estarás comigo no Paraíso." (Lc 23,43) Palavras que curaram, restauraram e deram esperança.

Observamos pessoas incríveis ao nosso redor, admiramos suas qualidades, mas raramente lhes contamos. Elogiamos mentalmente o gesto generoso, a paciência, a bondade, mas o silêncio prevalece. Deixamos os "eu te amo" guardados, saudades não ditas, como se o amor pudesse ser adivinhado. Jesus foi generoso com as palavras: chamou seus discípulos de "amigos" (Jo 15,15), elogiou a fé do centurião (Mt 8,10), encheu Maria Madalena de compaixão ao chamá-la pelo nome (Jo 20,16). Ele sabia que uma palavra dita no tempo certo pode mudar um destino.

Quantas vezes gastamos tempo com queixas e fofocas, quando poderíamos estar semeando afirmações que edificam? Reparemos nas pequenas coisas: como alguém ilumina o ambiente com sua presença, a forma dedicada como serve ao próximo, a alegria simples que transborda do coração.

Não espere. Diga àquela pessoa especial o quanto ela é importante para você. O arrependimento por palavras bonitas não ditas tem um custo que nenhuma riqueza pode pagar. E isso, sim, sai caro demais.

Inspirado em: pt.aleteia.org/

17 de setembro

Sta Hildegarda de Bingen

Hildegarda nasceu na Alemanha, em 1098, décima filha de uma família nobre, consagrada a Deus desde o nascimento. Aos oito anos, foi entregue à reclusa Jutta, vivendo numa cela anexa ao mosteiro. Ali aprendeu a ler, rezar, e silenciosamente recebia visões místicas que guardava para si. Aos 43 anos, por ordem divina, começou a escrevê-las, tornando-se uma das maiores místicas da Igreja. Compôs música, escreveu tratados de teologia, medicina e ciência natural, fundou dois mosteiros, pregou publicamente (algo raríssimo para uma mulher) e correspondeu-se com papas e imperadores com liberdade profética. Morreu em 1179 e foi proclamada Doutora da Igreja por Bento XVI em 2012.

Hildegarda é a santa da inteireza. Numa cultura que fragmenta o ser humano em corpo e alma, razão e emoção, fé e ciência, ela nos lembra que tudo vem de Deus e a Ele retorna. Sua visão cósmica, a "viriditas", a força verde que anima a criação, é profética para a crise ecológica atual. Para as mulheres, é modelo de que a autoridade espiritual não depende de ordenação, mas de fidelidade ao dom recebido. Hildegarda nos pergunta: integramos nossa fé com nossa inteligência? Cuidamos da criação como corpo de Deus? Ouvimos a voz profética que Deus nos dá, mesmo sendo pequenos? Ela nos convoca a uma espiritualidade que abraça o mundo, e não o rejeita.

19 de setembro

Santa Maria de Cervellón

Maria nasceu em Barcelona, em 1230, em família nobre. Desde jovem, impressionava pela caridade com os pobres e devoção à Virgem. Ingressou na Ordem das Mercês, tornando-se a primeira mulher a professar nela. Mas sua vocação foi mais radical: não apenas rezaria pelos cativos, mas levar-lhes-ia mantimentos pessoalmente. Obteve permissão para navegar até as costas ocupadas pelos mouros, arriscando a vida para alimentar e confortar os prisioneiros. Em terra, cuidava dos doentes mais abandonados. Morreu em 1290, com fama de santidade, e é invocada como padroeira dos navegantes.

Maria de Cervellón é a santa que atravessa fronteiras. Numa época de muros, medo do estrangeiro e indiferença diante dos que sofrem em cativeiro, real ou simbólico, ela nos convoca à audácia da caridade. Não ficou rezando confortavelmente no convento, foi ao encontro do perigo. Para os cristãos de hoje, ela questiona: nossa compaixão nos tira da zona de conforto? Arriscamos algo pelos que sofrem? Os cativos contemporâneos são muitos: vítimas do tráfico humano, refugiados, encarcerados esquecidos, doentes terminais invisíveis. Maria nos pergunta: você está disposto a navegar mares hostis por amor? O amor que não se arrisca é amor verdadeiro?

24 de setembro

N. Senhora das Mercês

Esta invocação mariana teve origem na Espanha do século XIII, quando a Virgem Maria apareceu a São Pedro Nolasco, inspirando-o a fundar a Ordem de Nossa Senhora das Mercês, os Mercedários. A ordem nasceu com um propósito heroico: resgatar cristãos escravizados pelos muçulmanos, muitos dos quais sofriam em cativeiro e corriam risco de apostasia. A devoção espalhou-se rapidamente e o título "Mercês" significa favor, graça ou libertação, dom gratuito de Deus por intercessão de Maria. A festa foi estendida à Igreja universal no século XVII.

Nossa Senhora das Mercês é a protetora contra todas as formas de escravidão, sejam físicas, morais ou espirituais. Hoje, o cativeiro mudou de rosto, mas não desapareceu: tráfico de pessoas, trabalho análogo à escravidão, exploração sexual, dependência química e prisões psicológicas de medo e ansiedade. Maria das Mercês nos lembra que a libertação não é apenas política, mas integral, do corpo e da alma. Ela é padroeira dos empreendedores, pois estes também libertam recursos e criam oportunidades. Ela nos interpela: que cativeiros ainda nos aprisionam? E que cativos estamos dispostos a libertar com nossa solidariedade e fé?

Príncipe Philip e Rainha Elizabeth II no Monumento do Ipiranga

Pe. Belchior Pinheiro de Oliveira

Conde José Vicente de Azevedo

7 de Setembro: fé, visão e reconhecimento no berço da nação

O 7 de setembro de 1822 não foi um ato isolado de bravura, mas um momento ungido pela fé. Na comitiva de Dom Pedro, seguia o Padre Belchior Pinheiro de Oliveira, seu conselheiro e confidente. Ao receber as cartas que o encorajaram a romper com Portugal, Dom Pedro hesitou, e foi o padre quem lhe disse: "Não há outro caminho senão a independência." A palavra do religioso ecoou como um sinal divino, abençoando o nascimento da nação e dando coragem ao príncipe para bradar "Independência ou Morte!", às margens do Ipiranga.

Décadas depois, o mesmo bairro que testemunhou o Grito, tornou-se palco de uma nova visão. Entre o final do Império e o início da República, o Conde José Vicente de Azevedo (1859-1944) emergiu como um visionário que moldou o Ipiranga como um reduto de fé e caridade. Vizinho ao monumental Museu, o Conde idealizou uma "cidadela murada", adquirindo terrenos e doando-os para a construção de um complexo de obras assistenciais e educacionais. Sua "colina da caridade cristã" abrigou instituições como o Asilo de Meninas Órfãs Nossa Senhora Auxiliadora e o Educandário Sagrada Família, que atendiam órfãs e filhos de ex-escravizados. Para concretizar seu projeto, trouxe padres e irmãs Salesianos para gerir essas obras. Seu legado humanitário lhe rendeu o título de Conde Romano concedido pelo Papa Pio XI.

Quase um século depois, em 1968, o Ipiranga recebeu um reconhecimento que transcendeu fronteiras. A Rainha Elizabeth II, em sua única visita ao Brasil, incluiu em seu roteiro uma parada no Monumento do Ipiranga. No dia 6 de novembro, a monarca britânica depositou uma coroa de flores no local, em um gesto solene que reverenciava a história do país. A Rainha da Inglaterra, herdeira de uma longa tradição monárquica, prestigiava o marco da independência brasileira, unindo as histórias das duas nações no coração simbólico de São Paulo.

Viva o 7 de setembro!

G.A.I. - 53 anos de amor ao próximo

Foi em 21 de fevereiro de 1973 que nasceu o G.A.I - Grupo de Assistência Imediata - formado por senhoras que moravam no Ipiranga e frequentavam a Paróquia Imaculada Conceição. As reuniões iniciaram na casa de uma delas até que o então pároco, Padre Alcindo Castilho, cedeu uma área na paróquia para os encontros. A Sra. Vanda Lobo, 94 anos, uma das fundadoras, está conosco nos orientando e apoiando. Conheci a Dona Vanda anos depois, e ela me convidou para o G.A.I.

O objetivo do grupo é montar enxovais para recém-nascidos de mães carentes e também colaborar com a Paróquia Imaculada Conceição. Nos arquivos do grupo há cartas de agradecimento de instituições como o Hospital do Câncer, Amparo Maternal, Vicentinos, Pastoral da Saúde de São Caetano do Sul, Paróquia São João Batista, entre outros, durante toda a sua existência ininterrupta.

Por décadas o trabalho foi silencioso, pessoas mudaram, faleceram e o grupo diminuiu drasticamente. Tudo mudou com um artigo publicado na Imaculada em Revista, Edição de junho de 2024... Fomos descobertas pela Pascom! Éramos quatro, depois apenas três voluntárias.

Após o artigo, mais senhoras foram chegando: costureiras e tricoteiras. Hoje, nossa sala está bem equipada, máquinas e materiais foram comprados para melhor fluir o trabalho. Atualmente somos treze voluntárias fixas e senhoras anônimas da paróquia nos ajudam doando mantas, casaquinhos e gorros. Continuamos fiéis ao objetivo inicial, e além do enxoval, confeccionamos gorros para a Missão Noturna e artesanatos para o "Bazar do G.A.I." nas festas da nossa Paróquia.

Luiza Regina Rossi
Missionária do G.A.I.

Missão Noturna: os assistidos

O inverno de 2023 foi muito rigoroso, e seu mês de junho foi marcado pelo falecimento por hipotermia de um irmão em situação de rua, surgindo assim a Missão Noturna: um grupo de pessoas que uniu-se ao Pároco, Pe. Boris Agustín Nef Ulloa e ao Vigário da Paróquia Imaculada Conceição do Ipiranga àquela época, o Pe. Rodrigo Thomaz. Em prol do atendimento aos cidadãos em situação de rua oferecemos alimentos, água, vestimentas, mantas, itens de higiene, um ombro amigo, para abraçar e para compartilhar palavras de solidariedade, de força e de amor fraterno.

Doações de itens em bom estado são sempre bem-vindos, com gratidão, e podem ser entregues na Secretaria da Paróquia. Podemos citar alguns itens como: vestuário masculino que sejam confortáveis aos assistidos, como calças jeans, bermudas, tênis e moletons.

Também pode ser feita uma contribuição através do QR Code.

Se você sente vontade em fazer parte como voluntário(a) da Missão Noturna, entre em contato com a secretaria paroquial pelo Whatsapp: 11 99989-3290

A Missão Noturna funciona todas às segundas e quartas-feiras:

Segundas às 14h: Equipe de Cozinha e Equipe de Triagem de Roupas

Quartas às 9h: Equipe de Triagem de Roupas

Quartas às 15h: Equipe de Cozinha

Segundas e quartas às 19h30: Equipe de Rua

A Campanha da Fraternidade 2027

A CNBB divulgou a identidade visual, hino e oração da CF 2027. Tema: *Fraternidade e o Cuidado das Crianças* e o lema: *"Quem recebe uma criança em meu nome, a mim recebe."* (Mt 18,5)

A ideia é chamar a atenção para a proteção e o cuidado das crianças, lembrando que a infância é um tempo sagrado e que toda criança merece além de amor, segurança e respeito. A campanha também toca em temas fortes como abuso, exploração, tráfico e abandono infantil no Brasil.

E o logo da CF também foi renovado! Depois de 30 anos, ganhou um visual mais leve, mas mantendo a essência de sempre.

Leia a matéria na íntegra: https://campanhas.cnbb.org.br/cnbb-apresenta-identidade-visual-oracao-e-a-letra-do-hino-da-campanha-da-fraternidade-2027/

Confira, no link abaixo, os materiais gráficos da campanha para aplicação e compartilhamento!

https://cnbbne3-my.sharepoint.com/:f:/g/personal/imprensa_cnbb_org_br/IgD2U_uqne9rRauuVPOicBwGAWsXQYkF6yNoX0LTds1LruY?e=L8hKCc

Seminaristas recebem Ministérios Menores

Com grande alegria, celebramos a instituição de nossos queridos seminaristas Leonardo de Morais, Rodolfo Mota, Rafael Manente e Fábio Aparecido Silva nos Ministérios de Leitor e Acólito, durante a Eucaristia do dia 2 de agosto, na Catedral Metropolitana Nossa Senhora da Assunção. Um passo definitivo em suas vocações, recebido para toda a vida, que nos enche de gratidão e esperança. Que Deus os acompanhe sempre nessa linda caminhada!

A Exaltação da Santa Cruz: o trono do amor que nos eleva

No dia 14 de setembro, a Igreja nos convida a erguer os olhos e o coração para a Exaltação da Santa Cruz. Longe de ser um dia para lamentar o sofrimento, esta festa é um vibrante hino à vitória do amor de Deus. Celebramos a Cruz não como instrumento de dor, mas como o trono onde o Rei do Universo manifestou seu amor incondicional.

A história nos lembra que Santa Helena encontrou o madeiro sagrado em Jerusalém e que, séculos depois, a relíquia foi recuperada. Mas o verdadeiro tesouro é o evento que ele representa: "Jesus Cristo, levantado na cruz, atrai todos a si." (Jo 12,32)
Ele transformou o lenho da maldição na Árvore da Vida.

Esta festa nos convida a ações concretas e cheias de esperança: transformar nossas dificuldades em oportunidades de amor e ajudar o próximo a carregar sua cruz com gestos de misericórdia.

E há um gesto simples e poderoso que podemos fazer em vários momentos do dia: o sinal da cruz. Ao acordar, ao iniciar um trabalho, ao sair de casa e ao deitar, traçar a cruz sobre o peito é lembrar que somos amados e que Cristo nos acompanha. É a oração mais breve, mas também uma das mais profundas.

Celebremos com alegria: a cruz é a chave da glória, o caminho da ressurreição e a certeza de que, em Cristo, tudo o que parece fim é, na verdade, um novo começo.

POR QUE SER DIZIMISTA?

O dízimo é uma doação regular e proporcional aos rendimentos do fiel. É antes de tudo uma grande graça, pois é uma forma concreta que o cristão tem para manifestar a sua fé em Deus e o seu amor ao próximo. Pelo dízimo podemos viver as três virtudes mais importantes: a Fé, a Esperança e o Amor-Caridade. O dízimo é um compromisso, representa a nossa vontade de colaborar com o Projeto Divino neste mundo.

Converse com um membro da Pastoral do Dízimo ao final das missas e seja um dizimista!

TEXTOS BÍBLICOS:
Zc. 9, 9-10
Rom. 8 e 9, 11-13
Mt. 11, 25-30
Sl. 144 (145).

Ao realizar a contribuição por pix, pedimos a gentileza de enviar o comprovante para o Whatsapp da paróquia: (11) 99989-3290

INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Busque o Espírito Santo antes de iniciar um encontro ou reunião, seja em família, no trabalho ou antes de tomar qualquer decisão importante. Esta oração invoca o "Guia Interior" que ilumina a mente e nos ajuda a acertar nas escolhas, afastando a confusão e o egoísmo.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor.

Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado.

E renovareis a face da terra.

Oremos: ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação.

Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

Agenda Cultural

Setembro no Ipiranga

Setembro de 2026 promete ser um mês especial para nossa comunidade, com uma programação cultural diversificada no Sesc Ipiranga e uma grande celebração no Museu do Ipiranga.

Programação do Sesc Ipiranga

O Sesc Ipiranga preparou uma agenda repleta de atrações para todas as idades em setembro de 2026. Caminhando pelas Ruas do Ipiranga: fique atento ao dia e horário da tradicional caminhada pelo bairro do Ipiranga.

Museu do Ipiranga

O Museu do Ipiranga está em festa! Em setembro de 2026, a instituição celebra a Independência com uma programação especial. A data do 7 de setembro, feriado nacional, é tradicionalmente marcada por atividades especiais no Parque da Independência. Fiquem atentos aos canais oficiais do museu para a programação completa deste dia.

Desfile Cívico

O tradicional desfile cívico acontece anualmente para celebrar o aniversário do bairro, em 27 de setembro, reunindo escolas, forças de segurança e entidades locais na altura do número 2040 e 2109 da Rua Silva Bueno, a partir das 8h45. Para informações atualizadas sobre a programação específica deste ano, consulte a Subprefeitura do Ipiranga.

PALAVRA DO PAPA

"Também hoje a Igreja pode deixar-se surpreender pela obra de Deus e comunicar a paz de Cristo para além das fronteiras já traçadas. É preciso prestar atenção, abrir os olhos e abrir o coração ao que Deus nos quer dizer. Graças à sua fé, aprendemos que a mesa de Deus está preparada para todos e que a ninguém estão reservadas só as migalhas porque cada um, junto do Pai, tem o seu lugar. À luz desta fé, as desigualdades, as discriminações e as barreiras que pisam a dignidade de tantos filhos e filhas de Deus tornam-se insuportáveis."

*(**Fonte:** www.vaticannews.va)*

10 ANOS

Imaculada em revista

UMA DÉCADA DE PUBLICAÇÕES

Queridos irmãos e irmãs, com o coração cheio de alegria e gratidão, venho celebrar com vocês um marco muito especial: os dez anos da nossa querida Imaculada em Revista. Dez anos! Parece que foi ontem, que, ainda nos preparativos do Jubileu de Ouro da nossa Paróquia, sonhávamos em dar vida a um informativo que fosse a voz e o rosto da nossa comunidade. E esse sonho se tornou real, cresceu e hoje é parte da nossa história.

Esta revista é fruto do trabalho, da dedicação, da determinação e do serviço generoso da Pastoral da Comunicação, a nossa querida PASCOM. Com zelo e criatividade, cada membro desta pastoral deu vida a tantas histórias, testemunhos e celebrações. A PASCOM, que nasceu como fruto do nosso primeiro censo paroquial, realizado em 2016, cresceu junto com nossa paróquia e nos ensinou, com ternura, que comunicar é, antes de tudo, uma expressiva forma de evangelizar, de cuidar uns dos outros, de tecer relações humanas, fraternas e de construir comunidade.

Ao longo desses dez anos, a Imaculada em Revista e a PASCOM se tornaram um forte testemunho de acolhimento, unidade e missão. Cada página aberta é um convite para que ninguém se sinta sozinho, para que cada paroquiano encontre seu lugar nesta grande família que é a nossa Paróquia. Aqui, todos são bem-vindos: os que chegam agora e os que caminham conosco há décadas. É essa acolhida que nos faz uma só comunidade, é essa unidade que nos fortalece e é essa missão que nos impulsiona a anunciar e testemunhar o amor de Cristo em nosso amado bairro do Ipiranga.

Quantas edições, quantas vidas alcançadas, quantas famílias abençoadas ao longo desses dez anos! Cada página carrega não apenas notícias, mas o testemunho de uma Igreja viva, consciente de sua MISSÃO, que caminha de mãos dadas, que se alegra com as conquistas e se abraça nas dificuldades.

Neste marco histórico, com profunda gratidão, abraço com carinho todos(as) os(as) que passaram pela PASCOM e contribuíram para que esta obra permanecesse firme: coordenadores, redatores, colunistas, fotógrafos, diagramadores, patrocinadores e cada voluntário que doou seu tempo e seu talento. Que Deus recompense cada um(a) com toda graça e toda bênção.

Que a Imaculada em Revista continue por muitos e muitos anos sendo sinal de união, instrumento de evangelização e expressão do acolhimento e de amor que nos une em Cristo e às irmãs e irmãos. Que a Virgem Maria, a Imaculada Conceição, a quem é confiada nossa Paróquia, continue intercedendo por nós e abençoando com ternura este belo projeto de comunicação, evangelização e MISSÃO.

Com imenso carinho. Parabéns!

Pe. Boris A. Nef Ulloa
Pároco

Fazer parte da Pascom é muito mais que servir, é viver uma missão de amor, fé e evangelização. Sou imensamente grata a Deus pela oportunidade de contribuir com esse trabalho tão especial, levando a Palavra e registrando momentos que fortalecem a caminhada da nossa comunidade.

Quando colocamos nossos dons a serviço de Deus, tudo ganha um propósito maior.

Sempre levo a revista a todos os meu familiares e amigos, meu coração se enche de alegria e gratidão por compartilhar as mensagens que lá estão, comunicando o Evangelho sempre com dedicação e responsabilidade, além de informar tudo o que acontece na nossa paróquia. Quando recebem as revistas todos se alegram! Sentem-se como parte da comunidade paroquial.

A 'Imaculada em Revista' impressa é de grande ajuda para as pessoas com dificuldades em acessar digitalmente, em especial os idosos, é uma revista que tem uma postura de inclusão muito ampla.

Na Pascom aprendi o significado do trabalho em equipe, com dedicação e responsabilidade, como instrumento para aproximar as pessoas.

Que a Imaculada em Revista continue existindo para as próximas gerações, contribuindo para a divulgação do Evangelho e, consequentemente, para a vida de cada pessoa.

Nirleide Souza
Secretária Paroquial

Minha caminhada na Pascom começou em 2016, a convite do Pe. Boris, em uma reunião para a reformulação da pastoral. Naquela época a pastoral já existia, mas eu não sabia nada sobre o trabalho.

Juntamente com outra voluntária, que já tinha muita vivência no ambiente virtual, demos o pontapé inicial elaborando uma agenda de postagens para as redes sociais e, com uma sintonia imediata e a dedicação dos membros da equipe, começamos a renovar as metodologias e criar novos conteúdos.

De lá para cá, muita coisa mudou. O trabalho aumentou consideravelmente e nosso público ficou mais exigente, o que nos impulsiona a buscar constantemente novos recursos e aperfeiçoamento. Hoje, nossa equipe é reduzida, mas extremamente dedicada: cada um coloca seus talentos a serviço, oferecendo o seu melhor para a Igreja. Sinto-me extremamente feliz em servir na Pascom.

Completar 10 anos da "Imaculada em Revista" é um marco na história da Pascom e da nossa paróquia: como importante fonte de evangelização, a revista é muito apreciada pela comunidade, nas versões virtual e impressa.

Tudo isso só é possível graças a essa união e ao apoio do Pe. Boris, que sempre nos incentivou a 'sair da caixinha' para evangelizar.

Cristiane Barbosa
Missionária da Pastoral da Comunicação

Eu fui convidada para a Pascom pelo Padre Boris porque eu não tinha tempo! Atendi a um chamado do Censo Paroquial para o Jubileu de Ouro da Paróquia em 2016 e, na ficha, escrevi que só tinha tempo virtual, que poderia ajudar à distância, pelo celular e computador, em momentos aleatórios do meu dia. E assim fui parar na Pascom! E desde então uma onda de amor e dedicação integral me pegou de um jeito que só pode ser um chamado de Deus!

A Pascom nos leva a estudar o Catecismo Católico, textos teológicos, a abrir o coração e a interagir com muitas pessoas. Tudo isso nos torna pessoas melhores, com uma fé fortalecida. Sempre fui apaixonada por tecnologia e hoje temos uma equipe forte trabalhando na nossa 'Imaculada em Revista', que está completando 10 anos de publicação e que estamos celebrando em grande júbilo junto à nossa comunidade!

A Pascom também se dedica ao Instagram, Facebook, YouTube, Whatsapp, site e blog. E, para integrar ainda mais, foi criada a Pascom Ampliada, que permite que um representante de cada pastoral e grupo, peça e receba artes e campanhas de forma direta e rápida. Tudo com o objetivo de atender a missão: 'comunicar é evangelizar!'

Falo com orgulho: sou Pascom! E, pasmem, continuo sem tempo!

Angela Z. Alonso
Missionária da Pastoral da Comunicação

Cheguei ao Ipiranga em agosto de 2013, vindo do Cambuci, em busca de uma nova paróquia. A igreja perto de casa era grande, mas, apesar da localização privilegiada, era pouco frequentada. Isso começou a mudar em fevereiro de 2014, quando um novo pároco assumiu com a missão de preparar a comunidade para o Jubileu de Ouro de 2016. Foi realizado um censo entre os paroquianos, convidando cada um a contar sua história com a paróquia e oferecer talentos a serviço da comunidade. Já frequentando as missas diárias e servindo como leitor, respondi ao chamado oferecendo meus serviços profissionais.

Desse censo nasceram frutos generosos: pastorais renovadas, novos projetos e, entre eles, a ideia de um boletim que desse voz às iniciativas da paróquia e as levasse a toda região.

Ao longo destes dez anos, esse boletim passou a ser instrumento de evangelização e memória viva da nossa comunidade. Registrou obras, testemunhou conquistas, anunciou premiações e aproximou os paroquianos das ações de assistência e pastoral realizadas.

Em 27 de agosto de 2025, no mês em que celebramos sua 100ª edição, tivemos a graça de receber a Medalha São Paulo — sinal de que um boletim paroquial, feito com fé e dedicação, é capaz de transformar toda uma comunidade.

Rafael Victor
Missionário da Pastoral da Comunicação

Servir a Jesus como 'pasconeira' é ter a bênção de dar testemunho vivo ao que Deus nos confirma em João 14,13: "E tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho", e em Marcos 16,15: "Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura."

Como por ora não posso ir por todo o mundo fisicamente, eu pedi de todo meu coração ao Pai, uma forma de continuar a servi-Lo ainda dentro da Igreja; e assim Ele não demorou a me atender como um pai não se demora a atender uma filha.

E então... em uma bela tarde recebi o convite da nossa coordenadora, que já conhecia minhas atuações anteriores nas pastorais, e também minhas profissões (as quais também só Deus para explicar como Ele me encaminhou a alcançá-las).

Assim, entre outros carinhos da Graça, sigo privilegiada em servir para a nossa revista que completa 10 anos de publicação, a 'Imaculada em Revista', um meio que as pessoas podem ter acesso digital e impresso; onde posso exercer, cheia de amor e gratidão meus ofícios e meus dons, em prol da Anunciação do Evangelho, envolta de tantas pessoas queridas, competentes que além do empenho de propagar a Palavra, assim como Deus, me fazem crescer dia após dia, na vida e no apostolado."

Sílvia Ávila
Missionária da Pastoral da Comunicação

Minha história com a Pascom começa como admiradora da 'Imaculada em Revista', muitos anos antes de saber, sequer, o que significava 'Pascom'. Quando lançaram a revista fiquei encantada com a qualidade estética, a produção, e, claro, o conteúdo! Como leitora eu aprendi muito.

Fui convidada para fazer parte desta pastoral em novembro de 2023, através de uma amiga: ela me indicou ao Pe. Boris, que me indicou para a coordenação e logo me orientaram onde eu poderia contribuir.

Em todas as minhas etapas de entendimento da dinâmica e missão da pastoral, e do meu desenvolvimento, os mais experientes sempre estiveram presentes. Estar em contato com os paroquianos e trabalhar em equipe me transforma e me enriquece. As pesquisas contribuem para a minha compreensão como católica e fortalece a minha fé.

Ser voluntária na Pascom me enche de gratidão, é a pastoral onde sinto, "lá dentro", uma alegria e uma paz indescritível, mesmo que às vezes sobrecarrega, mas, o fardo não é pesado: acredito que estou onde Deus me designou para estar para servir-Lo na missão de evangelizar na forma de escrita e de imagem.

Fazer parte da celebração dos '10 Anos da Imaculada em Revista' é um momento muito especial para mim!

Noemia Alonso Felipe
Missionária da Pastoral da Comunicaçãov

Quando recebi o convite para fazer parte da Pascom, senti gratidão, mas também insegurança. Não tenho formação em Comunicação ou Marketing, e me perguntava o que poderia oferecer. Foi então que compreendi que Deus não chama apenas os capacitados, Ele capacita aqueles que se colocam à disposição. Entrei de coração aberto, com alegria, vontade de servir e aprender.

Hoje posso dizer que fazer parte da Pascom é uma das experiências mais bonitas que vivo na Igreja. Descobri que comunicar vai muito além de fotos e publicações. É acolher, aproximar pessoas, transmitir esperança e fazer com que cada um se sinta visto e pertencente.

Nos pequenos gestos, em uma conversa, um sorriso ou um olhar, percebi que isso é comunicar o amor de Cristo. Nem tudo é publicado, mas tudo pode tocar um coração.

Sou profundamente grato por fazer parte desta equipe tão talentosa e acolhedora, onde o trabalho em grupo alinhado é fundamental. Cheguei oferecendo apenas meu coração, e encontrei pessoas que me inspiram todos os dias.

Hoje tenho a certeza de que a melhor comunicação é aquela feita com amor, porque, antes de comunicar com as câmeras, comunicamos com o coração.

Estar junto na celebração da 'Imaculada em Revista' me enche de gratidão e alegria!"

Maurício Spinelli Vaz Lobo
Missionário da Pastoral da Comunicação

Antes de entrar para a Pascom, eu não imaginava o quanto esse chamado transformaria a minha vida. Aceitar fazer parte dessa pastoral foi muito mais do que assumir uma função na Igreja; foi responder a um convite de Deus para servir com dedicação, amor e alegria.

Na Pascom, aprendi que comunicar é também evangelizar, levando esperança, acolhimento e a Palavra de Deus a tantas pessoas por meio das imagens, vídeos, mensagens e das redes sociais. Cada trabalho realizado fortalece minha fé e me faz sentir parte ativa da missão da Igreja. Ser voluntário nessa pastoral me ensinou o verdadeiro significado da doação, do compromisso e do trabalho em equipe. A convivência com pessoas que compartilham o mesmo propósito enriquece minha caminhada cristã e me inspira a crescer espiritualmente a cada dia.

Hoje, posso dizer com gratidão que a Pascom não apenas desenvolveu meus talentos, mas também fortaleceu meu relacionamento com Deus e com a comunidade. Servir nessa pastoral é um privilégio, uma missão e uma fonte constante de aprendizado, alegria, crescimento pessoal e espiritual. Estar presente e atuante neste momento quando se comemora o aniversário de 10 anos da 'Imaculada em Revista' me enche o coração de alegria."

Marcos de Freitas
Missionário da Pastoral da Comunicação

Entrei como voluntário da Pascom através de um encontro que participei com a família de minha namorada. Eles são frequentadores da Paróquia Imaculada Conceição e ajudam sempre que possível.

Contribuir como voluntário é, de alguma forma, agradecer um pouco o que recebemos, compartilhando conhecimento e auxiliando a comunidade.

A Pascom me desafia a entrar em "mares nunca antes navegados", conhecer e tentar compreender novos campos e, em conjunto, abraçar, atender e levar informação aos frequentadores da igreja. Ser voluntário, é tentar ser uma pessoa melhor e fazer o bem.

Mas como isso acontece?

Com muita conversa, mensagens, compreensão e união.

Quando criamos algo, pensamos no nosso público, em como as pessoas terão acesso ao conteúdo, a forma de leitura, as cores, letras, se será um vídeo ou uma imagem, onde será publicado, no impresso ou digital. Tudo é pensado e feito com muito cuidado.

Um grande diferencial da paróquia é a Imaculada em Revista que está completando 10 anos de existência.

Em tempos em que o impresso está cada vez mais raro, a luta, cuidado e a correria para o fechamento de cada edição é fantástico.

Espero ter a oportunidade de continuar contribuindo com a Pascom por um longo período.

Júlio César Gritti
Missionário da Pastoral da Comunicação

Formação ONLINE Paróquia Imaculada Conceição 2026

Encontros on-line
TODAS ÀS TERÇAS-FEIRAS, 20h30 às 21h30

SETEMBRO

Dias 01 e 08 – Estudo Bíblico: Livro do Profeta Daniel – Pe. Boris Nef
Dia 15 – Estudo e Meditação sobre a Exaltação da Cruz – Pe. Rodrigo Thomaz
Dia 22 – Vida de São Francisco de Assis – Frei Thiago Gabriel de Gois, OFMCap
Dia 29 – A Cruz de São Damião – Frei Thiago Gabriel de Gois, OFMCap

OUTUBRO

Dia 13 – Centenário da Instituição da Jornada Mundial das Missões – "Um em Cristo unidos na Missão" (Jo 17,21)

NOVEMBRO

Dia 03 – Comunhão dos Santos – Vida Eterna – Inspiração: Escritos de Santa Teresinha do Menino Jesus

Participe! A formação é aberta a todos que desejam crescer na fé e no conhecimento.

Compartilhe com amigos e familiares!
Vamos nos encontrar virtualmente para alimentar a alma.

Inscreva-se e ative a notificação no Canal do YouTube: www.youtube.com/@ImaculadaIpiranga.

Que a Imaculada Conceição nos inspire nesta caminhada!

CÚRCUMA WHITE
O ALÍVIO PARA SUA DOR
VITAE GOLD
CúrcumaWhite
+MAGNÉSIO
NOVO
LIGUE GRÁTIS
0800 888 0032
vitaegoldshop.com.br

Aniversariantes dizimistas de setembro

Adans da Costa Gracio
Ana Paula M. de Oliveira
Arthur E. de Macedo Schneider
Carlos Eduardo Azeredo
Pereira de Oliveira
Felipe Koji Yamadera
Fernando Ney Mello Ramalho
Francisca Silva Oliveira
Gisele da Silva de Souza
Hugo do Nascimento
Izabel Cristina L. Stevanatto
Jamil de Souza Kourani
Luis Fernando Cabrini
Marcel da Silva Andrade
Maria de Lourdes de Siervi
Maria Regina Millini
Marines R. Escandolerie
Mário Antônio de Assis
Neide Pieretti
Neusa Alves T. dos Santos
Patrícia Fiori F. do Valle
Rosana Maris Palmieri
Solange Freire Faxina
Sônia Regina R. Fonseca

Agenda Semanal

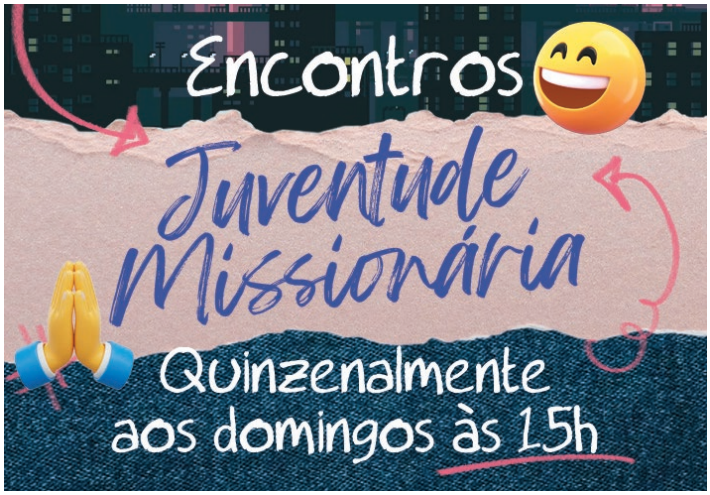
Segunda	**13h**	Obra do Berço
	14h	Missão Noturna - Roupas
	15h	Missão Noturna - Cozinha
	19h30	Missão Noturna - Equipe de Rua
	20h15	Terço dos Homens
Terça	**19h**	Pastoral da Sobriedade
Quarta	**9h**	Missão Noturna - Roupas
	13h	GAI Grupo de Assistência Imediata
	14h	Missão Noturna - Cozinha
	19h30	Missão Noturna - Equipe de Rua
Sexta		(Primeiras sextas-feiras do mês)
	7h	Apostolado da Oração - Missa Votiva ao Sagrado Coração de Jesus e em seguida Adoração ao Santíssimo Sacramento, Hora Santa e um acolhedor Café com o Padre
Sábado	**14h30**	IAM Infância e Adolescência Missionária
	15h	Reunião Vicentinos
	16h	(Primeiros sábados do mês) Encontro da Diversidade Católica
	17h30	Grupo de Oração da Comunidade Emanuel

Horário de Missa

Seg:	7h
Ter:	7h
Qua:	7h
Qui:	7h
Sex:	7h
Sáb:	16h
Dom:	8h30 10h30 18h

1ª Sexta-feira do mês:

Missa Votiva do Sagrado Coração de Jesus às **7h**



DATAS EM 2026 PARA A
PREPARAÇÃO DO BATISMO

12 e 19 set - preparação - **20 set - batismo**

10 e 17 out - preparação
18 out - batismo

14 e 28 nov - preparação
29 nov - batismo

Inscrições na secretaria paroquial
Whatsapp: 11 99989-3290